

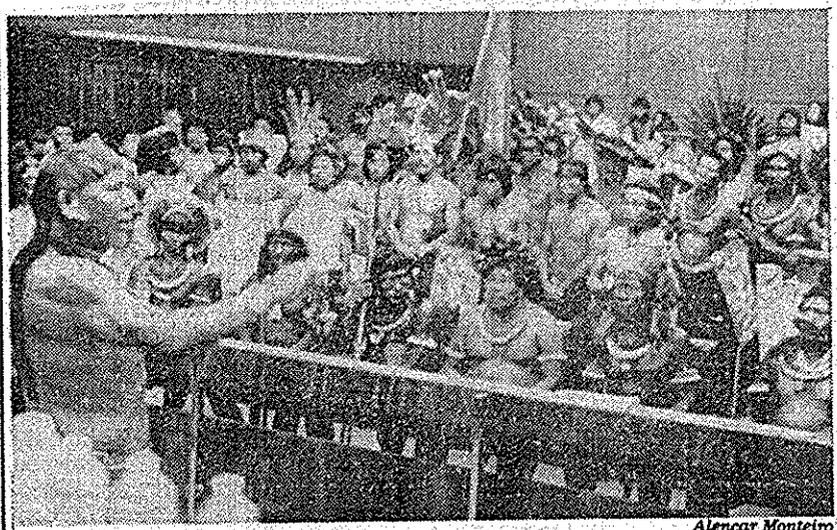
POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : DESP

CLASS. : 110

DATA : 27 05 88

PG. : 4



Alencar Monteiro

Reunidos na Câmara, índios se impacientam com indecisão

Índio fica bravo com os constituintes e imprensa

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

Foram transferidas para hoje as negociações sobre o Capítulo VIII da Constituição, referente aos índios, o último a ser votado no texto permanente. Os constituintes vão voltar ao assunto às 10 horas, no gabinete do líder do PMDB na Constituinte, senador Mário Covas. Mais de cem índios de várias tribos demonstram cada vez mais impaciência pela demora de decisões. Concentrados no auditório ao lado do gabinete de Covas, eles reclamaram com os constituintes e com a imprensa, a qual, segundo eles mesmos, tem dado pouca atenção ao problema indígena.

O principal objetivo dos índios é suprimir do texto do Centrão o artigo 266, que não concede os benefícios previstos na Constituição aos índios com "elevado estágio de aculturação ou que adquiram emancipação" e obriga que permaneçam em suas terras. Segundo o deputado Tadeu França (PDT-PR), que negocia o tema, o Centrão aceita retirar do texto a expressão aculturação, mas não admite que os ín-

dios que não vivam permanentemente em suas terras também possuam os benefícios adquiridos. França reconhece a dificuldade de acordo e prefere que o tema só seja votado na terça-feira, porque hoje, em sua opinião, o plenário estará vazio.

Os índios querem ainda ter usufruto exclusivo das riquezas naturais e dos cursos de água existentes nas terras que ocupam. Uma das alas de constituintes pretende modificar o tratamento dado à ocupação da terra. Pelo texto da Comissão de Sistematização, a ocupação é "imemorial", o que é considerado exagero. Uma provável fusão de emendas substituiria essa palavra por "permanente". O grupo contrário ao Centrão também combate a idéia de conceder ao governo o prazo de cinco anos para demarcar as terras indígenas, pois o acha muito longo.

Em solidariedade aos servidores que pedem o retorno da URP, os índios dançaram ontem pela vitória no corredor de acesso às comissões, pintados de preto, com flechas e bordunas e carregando a bandeira do Brasil.